

RELEASE DE RESULTADOS 1T23

Comerc Participações S.A.

Comerc Participações S.A.

A administração da Comerc Participações S.A. (“Companhia”) submete à sua apreciação os Comentários de Desempenho e a correspondente Informação Financeira Intermediária Individual e Consolidadas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao período de 3 meses findo em 31 de março de 2023.

Principais destaques do 1T23

- Companhia atingiu **914 MW de capacidade em operação @stake em mai/23¹** e avança na implantação até 2024 de **1.251 MW adicionais**
 - Geração Centralizada Solar:
 - **518 MWp @stake em operação (mai/23¹)**
 - Hélio Valgas (662 MWp - maior projeto do portfólio): avanço de obras com previsão de início em operação para 3T23;
 - Obras das usinas de Paracatu (267 MWp @stake) e Várzea (118 MWp @stake) avançando conforme o esperado;
 - Geração Centralizada Eólica:
 - **226 MW @stake em operação (mai/23¹)**
 - Conclusão das obras em Babilônia, com 72 MW @stake em operação
 - Avanço em Rio dos Ventos Expansão (RDVF2) com 53 MW @stake em operação e 54 MW em implantação;
 - Geração Distribuída Solar:
 - **170 MWp @stake em operação (mai/23¹)**
 - Avanço das obras do Ciclo 2 de GD com 150 MWp em implantação;
- Captação de **R\$ 1,0 bi através de emissão de debênture verde** endereçando a necessidade de caixa da companhia para o ano de 2023;
- **EBITDA Proforma @stake² alcançou R\$ 98,0 MM no 1T23** representando crescimento de 173% versus 1T22;
- Total de investimentos de **R\$ 443,9 MM no 1T23** predominantemente na implantação das usinas;
- Trading com 2,7 GWm de volume negociado, margem de R\$ 7,2/MWh e **R\$ 919,1 MM³** da carteira dos contratos futuros de energia no 1T23;
- Líder de mercado em gestão de energia para consumidores atacadistas e varejistas, com **4,4 mil unidades de consumo** sob gestão no 1T23, crescimento de 17% vs 1T22;

¹ Atualizado em 05/05/2023

² EBITDA Proforma @stake considera EBITDA proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos que participa e não consolida

³ Valor presente da marcação a mercado dos contratos futuros de energia

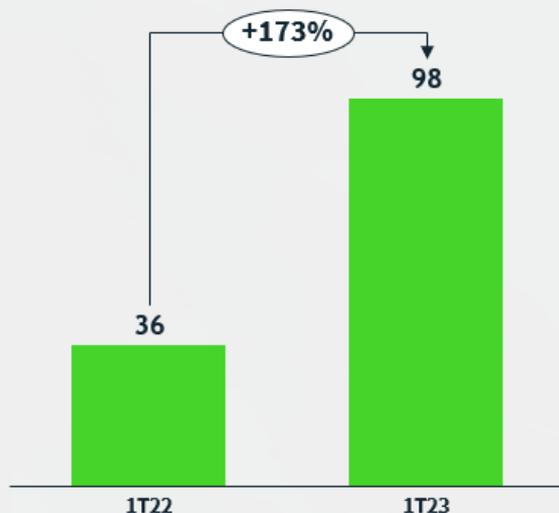
- Investimento de **R\$ 35,8MM em 3 projetos de eficiência no 1T23**, nos segmentos de refrigeração, subestação, entre outros;
- A Companhia concluiu a aquisição de participação minoritária pertencentes a Solatio (desenvolvedora dos projetos) nos projetos Hélio Valgas, Castilho, São João do Paracatu e Várzea. Além disso, transferiu para a Solatio a totalidade das ações de emissão de Cassilândia.

Principais Indicadores financeiros e operacionais

R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.009,7	807,0	202,7	25,1%
Lucro Bruto Corrente	115,0	68,0	47,0	69,2%
EBITDA Ajustado	82,7	15,0	67,7	451,4%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(10,5)	(7,8)	-2,7	n.a.
Capacidade Total (@stake)	873	475	398	83,8%
Capacidade instalada GC	706	326	380	116,6%
Capacidade instalada GD	167	149	18	12,1%

Definição dos termos, vide glossário página 17

EBITDA proforma @stake (R\$ MM)



**EBITDA proforma
@stake 1T23 ***
R\$ 98 MM
+173% vs. 1T22

* EBITDA proforma @stake representa o EBITDA proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos que participa e não consolida, excluindo o efeito do M&M dos contratos futuros de energia.

Visão por vertical de negócios

A Comerc atua como uma plataforma integrada no setor de energias renováveis operando na geração; comercialização; gestão de energia para consumidores livres, soluções de eficiência energética, baterias, bem como na gestão do consumo de gás natural para a indústria.

Os negócios da Comerc são divididos em 4 verticais de negócios: (i) Geração Centralizada, (ii) Geração Distribuída, (iii) Trading e (iv) Soluções em Energia.

(i) Vertical de Geração Centralizada (GC)

Informações Operacionais | GC

A Vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 744 MW de capacidade instalada (@stake). Além disso, a empresa possui projetos em implantação que levarão a capacidade instalada total para 1,8 GW em 2024, conforme tabela abaixo:

	GC Capacidade Instalada (@stake)					
	Em operação em		Em implantação	Total em	Em	Total + em
	Mar/23	05/maio/23	até 2024	implantação	desenvolvimento	desenvolvimento
GC Solar (MWp)	515	518	1.047	1.565	1.659	3.224
GC Eólica (MW)	191	226	54	280	0	280
Total (MW)	706	744	1.101	1.845	1.659	3.504

Ativo ¹	Fonte	Localização	Capacidade Instalada @stake (MWp / MW)			Tipo Principal de Contrato	COD
			Em operação em Mar/23	Em operação em 05/mai/23	Em implantação		
Brígida	Solar	PE	79	79		ACR	2T21
Januária	Solar	MG	9	9		ACR	3T21
Brisas Suaves	Solar	MG	5	5		ACR	3T21
Bon Nome	Solar	PE	132	132		ACL	1T22
Coromandel	Solar	MG	23	23		ACL	4T22
Castilho ²	Solar	SP	267	270		ACL	4T22
Hélio Valgas ²	Solar	MG			662	ACL	3T23
Paracatu ²	Solar	MG			267	ACL	1T24
Várzea ²	Solar	MG			118	ACL	1T24
Rio dos Ventos - RDVF1	Eólico	RN	101	101		ACL/ACR	3T21 e 4T21
Babilônia	Eólico	BA	63	72		ACL/ACR	4T22 e 1T23
Rio dos Ventos - RDVF2	Eólico	RN	27	53	54	ACL/ACR	1T23 e 3T23
Janaúba	Solar	MG				417	Não Comercializado 2025+
Chapadão	Solar	MS				1.242	Não Comercializado 2025+
Total			706	744	1.101	1.659	

¹ Capacidade Instalada @stake, considerando a visão contábil

² Em 05/05/23 a Companhia concluiu a aquisição de participação minoritária pertencentes à Solatio

A Companhia terminou o 1T23 com 6 usinas solares operacionais com capacidade instalada (@stake) de 515 MWp e continua avançando na implantação de outros 3 projetos, dos quais 1 está previsto para início de operação no 3T23 totalizando 662 MWp (Hélio Valgas), além de mais 2 para o primeiro trimestre de 2024 que somam 385 MWp (projetos de Paracatu com 267 MWp e Várzea com 118 MWp).

Hélio Valgas, maior usina em implantação da Companhia (662 MWp), encontra-se com a subestação e a linha de transmissão 100% concluídas. Adicionalmente, 7 UFVs encontram-se construídas, quantidade necessária para atender à 1ª tranche do contrato de compra e venda de energia. A usina está com início de operação previsto durante o 3T23.

Com relação aos parques eólicos, a Companhia possui parceria com a Casa dos Ventos, e conta atualmente com capacidade instalada (@stake) de 226 MW, sendo de 101 MW no projeto Rio dos Ventos Fase 1 (RDVF1, em operação), 72 MW no projeto Babilônia (100% do projeto em operação) e 53 MW no parque Rio dos Ventos Fase 2 (RDVF2). A Companhia possui também, 54 MW em implantação com previsão de conclusão até o 3T23, atingindo capacidade instalada total de 280 MW @stake.

Adicionalmente a companhia também possui 2 projetos solares, todos com o benefício do desconto nas tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão, em fase de desenvolvimento e com potencial de adicionar 1,7 GWp ao portfólio existente.

Informações Financeiras | GC

O primeiro trimestre foi impactado principalmente pela entrada de operação da usina solar de Castilho, que entrou em operação no final do 4T22, conclusão da usina eólica Babilônia e pela implantação parcial da usina eólica de Rio dos Ventos Fase 2 (RDVF2), ambas no 1T23.

A vertical de GC apresentou **Receita Operacional Líquida** de R\$ 52,9 MM, crescimento de 151,7% em comparação ao 1T22.

O **EBITDA** foi de R\$ 48,6 MM no 1T23, crescimento de R\$ 44,5 MM em comparação ao 1T22 principalmente devido a entrada em operação de Castilho e ao resultado proveniente da participação minoritária no projeto Rio dos Ventos Fase 1

R\$ MM	GC Resultado			
	1T23	1T22	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	52,9	21,0	31,9	151,7%
Lucro Bruto	23,6	11,1	12,5	112,2%
EBITDA	48,6	4,1	44,5	1.085,4%

(ii) Vertical de Geração Distribuída (GD)

Informações Operacionais | GD

A vertical de Geração Distribuída ao final do 1T23 era composta por 42 usinas solares em operação, das quais 41 estão localizadas em Minas Gerais e 1 em Pernambuco, totalizando 167 MWp @stake de capacidade instalada. Tais usinas geram energia para atender a demanda de cerca de 50 mil consumidores em consórcios ou cooperativas.

A Companhia tem concluído nos últimos meses as obras de novas usinas em GD contando com 43 usinas operacionais em 5 de maio de 2023 (170 MWp @stake), além de outras 60 novas usinas em construção no momento. As usinas que estão em implantação trarão incremento de 150 MWp @stake de capacidade instalada, com previsão de início ao longo de 2023.

Por fim, a companhia possui um portfólio em desenvolvimento de 130 MWp (@stake) que corresponde ao 3º ciclo de crescimento de geração distribuída.

Além da implantação e operação das usinas, essa vertical também é responsável pelo portal Sou Vagalume, plataforma digital de colocação de energia solar distribuída a pequenos e médios consumidores, e que, ao final de março/2023 contava com mais de 22 mil clientes. Adicionalmente temos outros parceiros de negócios que são responsáveis pela colocação do restante da energia do portfólio.

Em jan/23, a Companhia realizou um investimento na iGreen, empresa focada em captação de clientes para consórcios de GD, instalação de placas solares e migração ao mercado livre. Esta parceria gerou crescimento no primeiro trimestre do ano de aproximadamente 16 mil clientes, atingindo atualmente cerca de 50 mil clientes atendidos em GD.

GD Capacidade Instalada (@stake)										
Ativo	UF	Quantidade de usinas			Capacidade Instalada @stake (MWp)					COD
		Em operação em Mar/23	05/mai/23	Em implantação/desenvolvimento	Em operação em Mar/23	05/mai/23	Em implantação	Total	Em desenvolvimento	
GD - Ciclo 1	MG	34	34		144	144		144		2021
GD - Ciclo 1	PE	1	1		5	5		5		2021
GD - Ciclo 2 / Energea	MG	7	8	60	18	21	150	171		4T22 e 4T23
GD - Ciclo 3	-			-				-	130	2025+
Total		42	43	60	167	170	150	320	130	

Informações Financeiras | GD

A vertical de GD apresentou **Receita Operacional Líquida** de R\$ 26,1 MM no 1T23, redução de 4,4% em relação ao 1T22, devido principalmente (i) impacto da redução da alíquota do ICMS (Abril/2022), (ii) o efeito parcial da saída da tarifa de transmissão e distribuição da base de cálculo do ICMS e (iii) pelo fato das tarifas estarem mais altas pelo efeito da bandeira vermelha em 1T22. De forma a mitigar esses efeitos e preservar a maior parte da margem atual, a Comerc atuou no sentido de reduzir os descontos aplicados e segue buscando continuamente a ampliação da participação de segmentos de melhor rentabilidade no mix de contratação.

Em março de 2023, o Supremo Tribunal Federal, em contraposição à Lei complementar nº 194 de 23 de junho de 2022, acatou o retorno de tarifas de transmissão e distribuição, além de encargos operacionais, na base de cálculo do ICMS, aumentando a tarifa compensável pela Companhia a partir de 10/fev/23.

O **Lucro Bruto** do trimestre atingiu R\$ 16,4 MM. O **EBITDA** no trimestre foi de R\$ 14,1 MM, redução de R\$ 7,2 MM em comparação ao 1T22 em virtude dos mesmos efeitos anteriormente descritos que impactaram as receitas.

GD Resultado				
R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	26,1	27,3	-1,2	-4,4%
Lucro Bruto	16,4	19,6	-3,1	-16,1%
EBITDA	14,1	21,3	-7,2	-34,0%

(iii) Vertical de Trading

Informações Operacionais | Trading

A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores Comercializadoras do país com volume negociado em março de 2023 de 2,8 GWm LTM⁴ e 2,7 GWm no 1T23.

Informações Financeiras | Trading

Trading ¹ Resultado				
R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Volume de Energia Transacionado (GWh)	5.753,7	3.845,7	1.908,0	49,6%
Receita Operacional Líquida	967,3	782,1	185,2	23,7%
Lucro Bruto	191,9	268,2	-76,3	-28,4%
Despesas	(19,7)	(20,8)	1,1	n.a.
EBITDA	173,7	249,1	-75,4	-30,3%
Varição do MtM de Instrumentos Financeiros	150,3	257,2	-106,8	-41,5%
Lucro Bruto Corrente ²	41,6	11,0	30,6	277,8%
<i>Margem Corrente (R\$/MWh)</i>	7,2	2,9	4,4	152,5%
EBITDA Ajustado ²	23,4	(8,1)	31,5	n.a.
MtM de contratos futuros de energia	919,1	544,4	374,7	68,8%

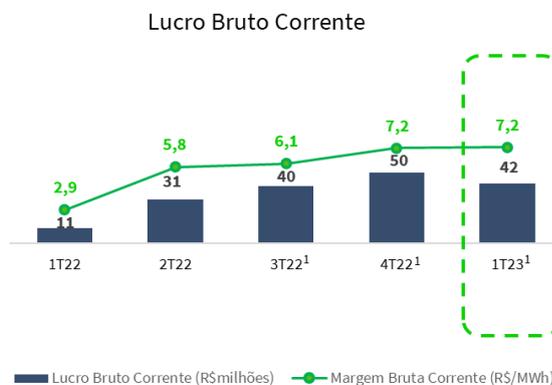
¹ Inclui Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista).

² Impacto em resultado devido a variação dos contratos de energia na vertical de Trading, marcados a valor presente (MtM) Definição dos termos, vide glossário página 17

Com relação aos volumes transacionados, a vertical apresentou crescimento de 49,6% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1T23 a vertical de Trading registrou **Receita Operacional Líquida** de R\$ 967,3 MM, crescimento de 23,7% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, atingiu R\$ 41,6 MM no trimestre, crescimento de R\$ 30,6 MM em comparação ao 1T22. A variação positiva no resultado do trimestre se deve a novos contratos de longo prazo firmados pelas comercializadoras e pela retomada das margens.



¹ Inclui Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista).

⁴ Volume médio negociado nos últimos 12 meses

A Margem unitária da vertical de trading foi de R\$ 7,2/MWh no trimestre, apresentando crescimento de 152,5% em relação ao 1T22.

O **EBITDA Ajustado** no 1T23 foi de R\$ 23,4 MM vs R\$ 8,1 MM negativos no 1T22, crescimento de R\$ 31,5 MM em comparação a 2022, em função de um maior volume de operações e a retomada das margens unitárias.

O MtM de contratos futuros de energia (VPL da marcação a mercado) atingiu no 1T23 o valor de R\$ 919,1 MM, crescimento de R\$ 374,7 MM em comparação ao 1T22. Tal crescimento se deve principalmente a novos contratos firmados pelas comercializadoras.

(iv) Vertical de Soluções em Energia

Informações Operacionais | Soluções

Nesta vertical de negócios o maior destaque é a gestão de energia para consumidores do Mercado Livre, por meio da qual somos precursores e líderes deste mercado com 4,4 mil unidades de consumo sob gestão no 1T23, crescimento de 17% com relação ao 1T22. A somatória da carga da nossa base de clientes representa cerca de 6% da carga total de energia do país⁵. Nesta vertical, a Comerc assessora seus clientes no desenho da estratégia de compra de energia em função de suas necessidades, além de fazer a representação dos clientes e cumprir as obrigações necessárias com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Além disso, a vertical de Soluções engloba soluções de eficiência energética e baterias *as a service*. Como principais destaques do 1T23 em eficiência energética, atingimos 57 projetos ativos, dos quais 15 se encontram em fase de implantação, sendo 13 de eficiência e 2 PPPs.

Informações Financeiras | Soluções

Soluções ¹ Resultado				
R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	38,6	29,4	9,2	31,4%
Lucro Bruto	33,4	26,3	7,1	27,2%
Despesas	(34,6)	(25,6)	-9,0	n.a
EBITDA	1,1	1,5	-0,3	-21,5%

¹ Considera Comerc Gestão que foi incorporada pela Controladora (Comerc Participações) em out/22
Definição dos termos, vide glossário página 17

O segmento de Soluções apresentou **Receita Operacional Líquida** de R\$ 38,6 MM no 1T23, aumento de 31,4% vs 1T22.

O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 33,4 MM no 1T23, crescimento de 27,2% em comparação ao 1T22.

No trimestre, o crescimento da Receita Operacional Líquida e do Lucro Bruto são decorrentes principalmente do crescimento de unidades sob gestão e aumento do número de projetos de eficiência energética realizados comparados com o mesmo período do ano anterior.

Com relação às **Despesas** no 1T23, há um aumento de R\$ 9,0 MM quando comparado ao ano anterior, devido principalmente à dois fatores:

- (i) Desmobilização da MegaWhat, a qual deixou de fazer parte do grupo em mar/23

⁵ Considera a representatividade da carga agregada dos clientes que a Companhia faz gestão em comparação à carga do SIN (Sistema Interligado Nacional).

- (ii) Pelo aperfeiçoamento do critério de rateio das despesas corporativas.
- (iii) Aumento das despesas nos últimos meses devido à estruturação interna para preparação para a abertura de mercado.

Resultado Comerc

R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.009,7	807,0	202,7	25,1%
Lucro Bruto	265,3	325,1	-59,8	-18,4%
Lucro Bruto Corrente	115,0	68,0	47,0	69,2%
Despesas	(91,4)	(83,4)	-8,0	n.a.
EBITDA	225,3	263,9	-38,6	-14,6%
EBITDA Ajustado	82,7	15,0	67,7	451,3%
Resultado Financeiro	(143,0)	(97,3)	-45,7	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(4,5)	58,0	-62,6	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(10,5)	(7,8)	-2,7	n.a.

Definição dos termos, vide glossário página 17

A **Receita Operacional Líquida** da Comerc foi de R\$ 1,0 bi no 1T23 crescimento de 25,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou **Lucro Bruto Corrente** de R\$ 115,0 MM no 1T23, expansão de 69,2% vs 1T22. No trimestre, o **EBITDA** foi de R\$ 225,3 MM, redução de 14,6% em comparação ao 1T22.

A redução no **EBITDA** e **Lucro Bruto** se deve principalmente nas verticais de GD e Trading:

- (i) GD: (a) impacto da redução da alíquota do ICMS (abril/2022), (b) o efeito parcial da saída da tarifa de transmissão e distribuição da base de cálculo do ICMS e (c) pelo fato de durante o 1T22 as tarifas estarem mais altas pelo efeito bandeira vermelha.
- (ii) Trading: impacto devido ao menor crescimento da marcação a mercado dos contratos futuros de energia (MtM) no 1T22. Este efeito não impacta o caixa da companhia sendo que o efeito operacional é melhor representado no EBITDA Ajustado.

Adicionalmente, quando excluimos o efeito da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e itens não recorrentes, o **EBITDA Ajustado** foi de R\$ 82,7 MM no 1T23 vs R\$ 15,0 MM no 1T22 com um crescimento de 451% no período.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo)	(4,5)	58,0	-62,6	n.a.
(+) IR/CSLL	47,8	87,0	-39,2	-45,1%
(+) Resultado Financeiro	143,0	97,3	45,7	47,0%
(+) Depreciação/Amortização	39,0	21,6	17,4	80,6%
EBITDA	225,3	263,9	-38,6	-14,6%
(-) Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading	(150,3)	(257,2)	106,8	n.a.
(+) Outras despesas não recorrentes	7,7	8,2	-0,5	-6,5%
EBITDA Ajustado	82,7	15,0	67,7	451,3%

Definição dos termos, vide glossário página 17

EBITDA Proforma @stake

Por fim o **EBITDA Proforma @stake** neste trimestre foi de R\$ 98,0 MM. Nestes resultados consideramos os EBITDAs proporcionais ao percentual de participação nos projetos nos quais a Comerc não é controladora, consequentemente não consolida o resultado. As operações relevantes que a Comerc não controla são os projetos eólicos em parceria com a Casa dos Ventos e os projetos de geração distribuída em parceria com a Cemig Sim.

R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo)	(4,5)	58,0	-62,6	n.a.
(+) IR/CSLL	47,8	87,0	-39,2	-45,1%
(+) Resultado Financeiro	143,0	97,3	45,7	47,0%
(+) Depreciação/Amortização	39,0	21,6	17,4	80,6%
EBITDA	225,3	263,9	-38,6	-14,6%
(-) Variação do Mtm de instrumentos financeiros da Trading	(150,3)	(257,2)	106,8	n.a.
(+) Outras despesas não recorrentes	7,7	8,2	-0,5	-6,5%
EBITDA Ajustado	82,7	15,0	67,7	451,3%
(-) Equivalência patrimonial dos Investimentos não consolidados	(12,3)	(0,6)	-11,8	n.a.
(+) Ajustes de EBITDA Proforma @stake	27,7	21,5	6,2	29,0%
EBITDA Proforma @stake Comerc	98,0	35,9	62,1	173,0%

Definição dos termos, vide glossário página 17

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado

R\$ MM	1T23	1T22	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(4,5)	58,0	-62,6	n.a.
(-) Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading ^(a)	(150,3)	(257,2)	106,8	n.a.
(+) Outras Despesas Não Recorrentes	7,7	8,2	-0,5	-6,5%
(+) Opções de Compra ^{1(b)}	53,3	(1,5)	54,8	n.a.
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial)	(78,7)	48,9	-127,6	n.a.
(+) Debêntures Conversíveis ^{2(c)}	-	48,3	-48,3	-100,0%
(+) Derivativos Embutidos ³	113,6	-	113,6	-
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ⁴	48,5	87,4	-38,9	-44,5%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(10,5)	(7,8)	-2,7	n.a.

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Considera R\$ 48,3MM de juros capitalizados no 1T22 (Debêntures Vibra)

³ Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

⁴ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Caixa e Endividamento

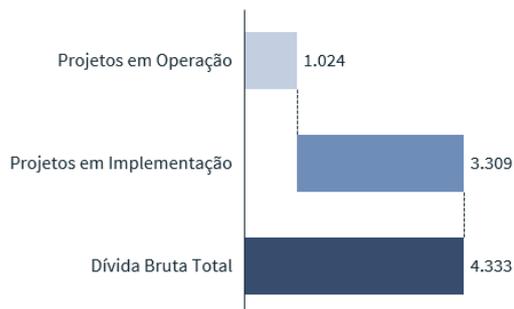
R\$ MM	1T23	1T22
Resultado Líquido do Exercício	(4,5)	58,0
Ajustes de resultado às disponibilidades geradas	69,6	(18,5)
Capital de giro	(73,5)	(41,7)
Fluxo de Caixa Operacional	(8,4)	(2,1)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(282,0)	(178,1)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(25,4)	(86,3)
Aquisição de Investimentos	(129,2)	(3,8)
Mútuos Investidas	(7,4)	-
Outros investimentos	-	(12,6)
Atividades de Investimento	(443,9)	(280,8)
Arrendamentos por Direito de Uso	(6,2)	(2,7)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures	197,3	(54,0)
Outros	(10,1)	2,9
Atividades de Financiamento	181,0	(53,9)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(271,4)	(336,9)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.365,1	1.990,5
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.093,7	1.653,6

No 1T23, O consumo de caixa operacional foi de R\$ 8,4 MM devido principalmente a variação negativa no capital de giro da Companhia. O consumo de capital de giro é devido principalmente ao pagamento de despesas que foram provisionadas durante o exercício de 2022 e apresentaram efeito caixa concentrado no 1T23.

Os Investimentos do 1T23 foram de R\$ 443,9 MM e a captação de dívida de cerca de R\$ 200 MM direcionado principalmente para construção das usinas.

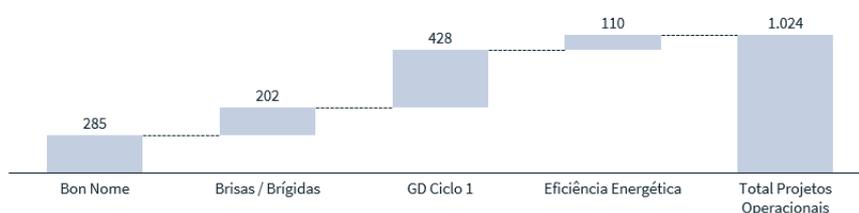
Detalhamento da Alavancagem

A Companhia está expandindo a capacidade instalada através da implantação de 1,2 GW adicionais até 2024 e sua composição do endividamento da Comerc concentra-se majoritariamente nas verticais de Geração Centralizada e Distribuída para o financiamento da construção das usinas. Atualmente 76% da dívida bruta da Companhia, está associada aos projetos em implantação, que passarão a gerar caixa a partir da entrada em operação. Essa característica é verificada em empresas em fase de implantação de projetos intensivos em capital.

Dívida Bruta e Alavancagem
Dívida Bruta R\$ MM

Dívida Líquida R\$ MM

Caixa, equivalentes e aplicações restritas	1.106
Dívida líquida	3.227
Indicadores de alavancagem	
EBITDA ajustado (R\$ MM)	315
Alavancagem	10,2x

Atualmente 76% da dívida bruta da companhia está associada aos projetos em implantação, que passarão a gerar caixa a partir da entrada em operação. Essa característica é verificada em empresas em fase de implantação de projetos intensivos em capital.

Dívida Bruta de Projetos Operacionais R\$ MM


Considerando apenas os projetos operacionais nos últimos 12 meses, o indicador de Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,8x

Dívida Líquida Projetos Operacionais R\$ MM

Caixa, equivalentes e aplicações restritas – Operacionais	205 ³
Dívida líquida	819
Indicadores de alavancagem	
EBITDA Ajustado (R\$ MM) – Operacionais	292 ⁴
Alavancagem Projetos Operacionais	2,8x

Dívida Bruta de Projetos em Implantação R\$ MM


1 LTM: últimos 12 meses

2 Dívida para investimentos em projetos

3 Caixa e equivalentes de caixa das SPes de Bon Nome, Brisas, Brígidas, GD Ciclo I, Soluções em Energia e Comercializadoras (Ex Captação de R\$ 200MM)

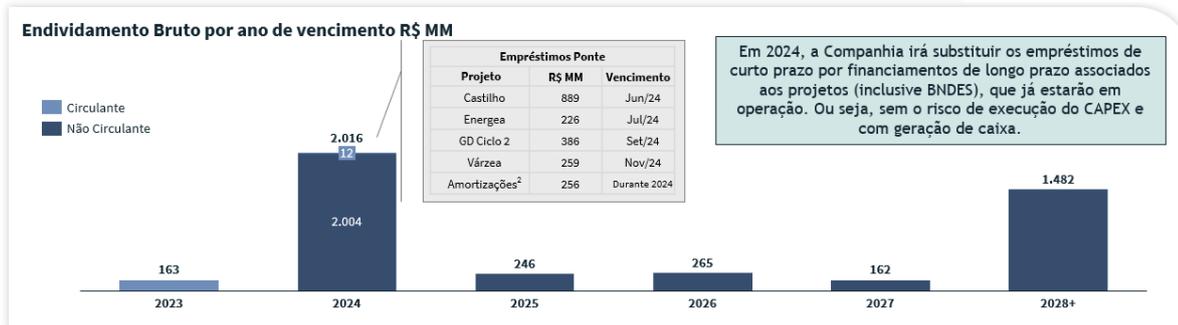
4 EBITDA LTM dos projetos operacionais nos últimos 12 meses exclui R\$ 22,6 MM do EBITDA das usina de Castilho que está em ramp-up durante o 1T23

Dentro do bloco dos projetos operacionais, o Ciclo 1 de GD capturou apenas parcialmente o retorno do ICMS e das melhorias das condições comerciais. Além disso, a vertical de GD terá os resultados dos próximos trimestres impactados pelo reajuste da tarifa da Cemig que se encontra em discussão na Aneel e poderá ser de ~12% em 28 de maio de 2023.

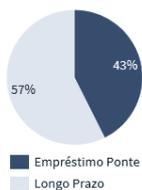
Para os próximos anos, temos uma concentração dos vencimentos futuros ao longo do ano de 2024 em R\$ 2,0 bi em função dos empréstimos ponte tomados para as usinas de Castilho e Várzea de Geração Centralizada, para o Ciclo II / Energea de Geração Distribuída, além das amortizações das dívidas de mais longo prazo. A Companhia segue trabalhando na estruturação de financiamentos de longo prazo e em 2024, substituiremos os empréstimos de curto prazo por financiamentos de longo prazo associados aos projetos (inclusive BNDES), que já estarão em operação. Ou seja, sem o risco de execução do CAPEX e com geração de caixa.

Perfil do Endividamento Bruto

Valores em R\$ MM



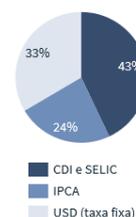
Dívida Bruta por prazo de vencimento



Dívida Bruta por Credor



Dívida Bruta por Indexador



¹ Considera dívida do projeto de Hélio Valgas como indexada ao dólar. A dívida foi emitida em IPCA+ e realizamos SWAP para USD pois o PPA deste projeto é em USD
² Amortizações relacionadas aos financiamentos de longo prazo

Anexos

Anexo 1: Balanço Patrimonial

R\$ MM	Consolidado	
	1T23	4T22
Ativo		
Circulante		
Caixas e equivalentes de caixa	1.093,7	1.365,1
Aplicações financeiras restritas	0,5	0,5
Contas a receber	549,2	636,5
Instrumentos financeiros derivativos	2.356,5	2.395,3
Impostos e contribuições a recuperar	36,9	26,2
Partes relacionadas	14,4	7,5
Dividendos e JSCP a receber	1,1	0,5
Outros ativos	152,3	38,0
Total do circulante	4.204,6	4.469,6
Não circulante		
Contas a receber	0,2	0,3
Impostos e contribuições a recuperar	18,3	18,3
Caixa e aplicações restritas	11,6	11,2
Partes relacionadas	-	-
Impostos e contribuições diferidos	60,0	46,1
Venda de Participação acionária	50,1	49,4
Instrumentos financeiros derivativos	4.141,5	2.477,2
Outros ativos	30,1	26,6
Investimentos	701,0	643,8
Direito de uso	200,9	160,1
Imobilizado	5.515,2	5.017,7
Intangível	729,4	731,3
Total do não circulante	11.458,3	9.182,1
Total do ativo	15.662,9	13.651,7

	Consolidado	
	1T23	4T22
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	622,6	588,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures	175,4	158,7
Obrigações sociais e trabalhistas	38,8	58,3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6,7	18,9
Outros tributos a pagar	41,5	45,2
Adiantamento de clientes	10,4	8,3
Partes relacionadas	1,6	3,6
Instrumentos financeiros derivativos	2.217,8	2.245,9
Derivativo embutido - conversibilidade de debêntures	-	-
Passivo de arrendamento	6,7	6,4
Opções de compras outorgadas	185,6	154,0
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24,3	23,7
Contas a pagar pela aquisição de investimento	120,8	118,4
Outros passivos	17,1	14,9
Total do circulante	3.469,2	3.444,7
Não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.157,5	3.821,5
Impostos e contribuições diferidos	532,4	465,9
Obrigações sociais e trabalhistas	14,9	9,6
Passivo de arrendamento	203,2	160,2
Adiantamento de clientes	9,5	11,7
Obrigações tributárias	-	-
Perdas em Investimentos	-	-
Partes relacionadas	9,2	9,2
Instrumentos financeiros derivativos	3.583,0	2.062,5
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1,1	1,0
Provisão para desmobilização	12,3	11,9
Contas a pagar pela aquisição de investimento	-	-
Opções de compras outorgadas	233,5	211,8
Outros passivos	0,9	1,0
Total do não circulante	8.757,5	6.766,3
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito e integralizado	3.657,8	3.657,8
Reserva de capital	(32,6)	(31,6)
Prejuízo acumulado	(276,8)	(273,1)
Total patrimônio líquido	3.348,3	3.353,1
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	3.348,3	3.353,1
Participação de não controladores	87,8	87,6
Total do patrimônio líquido	3.436,1	3.440,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	15.662,9	13.651,7

Anexo 2: Demonstração de Resultados

R\$ MM	Controladora		GC		GD		Trading		Soluções ¹		Eliminações		Consolidado	
	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22
Receita operacional líquida	-	-	52,9	21,0	26,1	27,3	967,3	782,1	38,6	29,4	(75,2)	(52,8)	1.009,7	807,0
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	150,3	257,2	-	-	-	-	150,3	257,2
Custos de vendas de energia e serviços prestados	-	-	(29,3)	(9,9)	(9,6)	(7,7)	(925,7)	(771,1)	(5,2)	(3,1)	75,2	52,8	(894,7)	(739,0)
Resultado bruto	-	-	23,6	11,1	16,4	19,6	191,9	268,2	33,4	26,3	-	-	265,3	325,1
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(16,4)	(13,1)	(7,3)	(8,3)	(19,6)	(15,5)	(22,2)	(20,9)	(34,8)	(25,6)	(0,6)	-	(100,9)	(83,6)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,1	-	1,4	-	4,4	-	2,5	0,2	0,2	0,0	-	-	9,5	0,2
Resultado de equivalência patrimonial	2,3	81,5	12,3	(5,5)	(1,0)	6,9	-	-	(2,0)	(1,9)	0,8	(80,4)	12,3	0,6
Despesas financeiras	(13,9)	(48,8)	(178,0)	(68,4)	(43,2)	(20,8)	(7,2)	(2,2)	(8,8)	(1,4)	1,7	1,5	(249,4)	(140,1)
Receitas financeiras	11,0	37,2	89,3	3,1	2,0	1,7	3,6	1,2	2,2	1,1	(1,7)	(1,5)	106,4	42,8
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	(16,0)	56,8	(58,7)	(68,1)	(41,0)	(8,2)	168,5	246,5	(9,8)	(1,6)	0,2	(80,4)	43,3	145,0
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(2,5)	(0,8)	(3,5)	(3,2)	(4,4)	(0,0)	(0,2)	(2,9)	-	-	(10,6)	(6,8)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	-	-	1,6	1,6	(52,8)	(83,9)	13,9	2,0	-	-	(37,2)	(80,2)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16,0)	56,8	(61,3)	(68,9)	(42,8)	(9,7)	111,3	162,6	4,0	(2,4)	0,2	(80,4)	(4,5)	58,0
Controladora	(16,0)	56,8	(60,0)	(68,9)	(43,4)	(10,9)	111,3	162,6	4,0	(2,4)	0,3	(80,4)	(3,7)	56,8
Minoritários	-	-	(1,3)	(0,0)	0,6	1,2	-	-	0,0	(0,0)	(0,2)	-	(0,8)	1,2

¹ Considera Comerc Gestão que foi migrada para Holding devido à reorganização societária

Anexo 3: Fluxo de Caixa

R\$ MM	Consolidado	
	1T23	1T22
Resultado líquido do período	(4,5)	58,0
Depreciação e amortização	33,5	19,2
Amortização de direito de uso	5,6	2,4
Juros sobre passivo de arrendamento	5,4	3,5
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	58,3	81,9
Resultado de equivalência patrimonial	(12,3)	(0,6)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	3,5	3,5
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(130,7)	(237,8)
Resultado de contratos futuros de energia elétrica PIS e COFINS diferidos	15,3	29,5
Valor justo de opções de compra de ações	53,3	(1,5)
Tributos diferidos	37,2	80,2
Perdas esperadas das contas a receber	0,4	0,5
Provisão para demandas judiciais e administrativas	0,1	0,6
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	0,0	0,1
Decréscimo/(acrécimo) em ativos	-	-
Contas a receber	86,9	19,7
Impostos e contribuições a recuperar	1,6	(1,2)
Outros ativos	(13,1)	(4,0)
Transações com partes relacionadas	(0,2)	(0,5)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais	-	-
Fornecedores	(100,6)	(71,2)
Adiantamentos de clientes	(0,2)	3,4
Obrigações sociais e tributárias	(14,3)	20,2
Outros passivos	2,1	2,2
Transações com partes relacionadas	(0,6)	-
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(7,0)	(5,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28,1)	(5,0)
Fluxo de caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	(8,4)	(2,1)
Aquisição de ativo imobilizado	(277,5)	(171,4)
Aquisição de ativo intangível	(4,5)	(6,7)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(25,4)	(86,3)
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	(38,3)
Aquisição de investimentos	(144,2)	(3,8)
Mútuos concedidos	(23,0)	-
Mútuos recebidos	15,6	-
Caixa proveniente de reorganização societária	-	25,7
Ressarcimento de preço de compra ENERGEA	15,0	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(443,9)	(280,8)
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(6,2)	(2,7)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	200,0	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(2,7)	(54,0)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(10,1)	-
Movimentação com não controladores	0,0	2,9
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	181,0	(53,9)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(271,4)	(336,9)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	1.365,1	1.990,5
No fim do período	1.093,7	1.653,6

Glossário

Capacidade Instalada – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas.

Capacidade instalada @stake – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas proporcional a nossa participação.

Casa dos Ventos – Empresa de energia renovável brasileira (<https://casadosventos.com.br/>) com a qual a Comerc possui investimentos em conjunto.

DOC88 - Empresa de tecnologia do Grupo Comerc, pertencente à vertical de Soluções em Energia e que cria soluções de tecnologia como projetos de software sob demanda, aplicações utilizando a plataforma Zordon, aplicativos mobile, entre outros para os clientes do Grupo.

EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (também conhecido como LAJIDA- Lucros antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Resultado líquido do período, Depreciação e Amortização). É uma medida não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a instrução CVM no. 527/12. O EBITDA consiste no Resultado líquido do período ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, pela despesa de depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado - Representa o EBITDA excluindo-se o efeito Impacto em resultado do valor presente do MtM dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

EBITDA Proforma @stake – Representa o EBITDA proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação e não consolida, excluindo o efeito do MtM dos contratos futuros de energia.

ICMS - Sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

Lucro Bruto Corrente - Representa o Lucro Bruto contábil excluindo-se o efeito da variação da MtM de contratos futuros de energia

Market Share – Considera o número de agentes de clientes livres especiais e geradores representados pela Comerc frente a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) sobre a quantidade total do setor, que por sua vez, pode ser obtida no portal da CCEE.

MegaWhat - Portal de notícias, educação e análises da Comerc, que a partir de mar/23, deixa de fazer parte do Grupo e passou a pertencer e ser administrado de forma independente por antigos executivos da companhia.

MtM de instrumentos financeiros (Hedge Cambial) - Marcação a Mercado (MTM) de Hedge cambial (NDFs) sobre compra de equipamentos

MtM de contratos futuros de energia - Valor presente da marcação a mercado dos contratos futuros de energia de todas as comercializadoras do grupo

n.a. (Δ%)– “Não aplicável”, utilizado para variações superiores a +1.000% ou -1.000%, entre valores de sinais opostos e também em casos de variações entre valores negativos por não representar a real natureza da variação.

Outras Despesas não recorrentes - Inclui despesas relacionadas à plano de retenção.

Rio dos Ventos - RDVF2 – Expansão da Usina Rio dos Ventos Fase 2

Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading – Variação do valor presente da marcação a mercado de contratos futuros de energia, considera todas as comercializadoras do grupo